



# Ciência Política

## Câmara dos Deputados

### Pós-Edital 2023

### Questões Comentadas

Profa. Dra. Maria das Graças Rua

**1. Teoria política**

**[Democracia]**

**2. Regimes políticos**

**3. Organização**

**Política Brasileira**

**[Federalismo]**

1. (Ano: 2023 Banca: FUMARC) As teorias democráticas são construções mentais que possibilitam enxergar e entender a realidade dos processos sócio-políticos que constituem a democracia, como eles se desenvolvem e como devem operar. O debate que ensejam, tanto no campo acadêmico quanto na vida prática, contribuem para conformar os diferentes modelos e concepções de democracia e a própria práxis política. Dentre elas destacam-se:

I. A teoria elitista da democracia a define como um método para a autorização do exercício do poder político, em que se viabiliza a competição política sem violência. O exercício do poder ficaria a cargo dessas lideranças e elites políticas, que seriam consideradas as mais capazes de garantir a promoção da justiça e do bem comum.

II. A teoria econômica da democracia parte do princípio de que os governos representativos são constituídos a partir das escolhas racionais dos indivíduos e preferências definidas em face do cálculo utilitário para o alcance de benefícios. A democracia é um processo de competição eleitoral, baseada em regras constitucionais, em que o governo exerce o poder consentido.

III. A teoria da democracia como poliarquia considera que o poder está distribuído entre diversos grupos que agregam diferentes forças sociais e uma pluralidade de interesses. O governo faria a mediação dos possíveis conflitos, precisando assegurar o máximo de representação de interesses da sociedade.

IV. As teorias protetoras da democracia são pautadas pela compreensão de que a democracia, ou o governo representativo, se constitui como uma forma de proteger os cidadãos do poder do Estado e de seus concidadãos, devendo os direitos fundamentais ser assegurados de forma a garantir ao indivíduo a segurança necessária à persecução de seus interesses.

CONTINUA

**Estão CORRETAS apenas as afirmativas**

**A - I e III.**

**B - I, III e IV.**

**C - II e III.**

**D - II, III e IV.**

2. (Ano: 2022 Banca: VUNESP) Assinale a alternativa que corretamente apresenta o tipo de ideologia que foi concebida pelo filósofo John Locke.

A - Democrática.

B - Neoliberal.

C - Nacionalista.

**D - Liberal.**

E - Capitalista.

3. (Ano: 2022 Banca: VUNESP) Assinale a alternativa que corretamente apresenta o tipo de ideologia que foi concebida pelo filósofo John Locke.

A - Democrática. Não é uma ideologia, mas uma forma de governo. Surgiu na Grécia, muito anterior a Locke, que viveu de 1632 a 1704

B - Neoliberal. Como diz o nome, é uma nova concepção, ou seja, uma variante do pensamento liberal, desenvolvida na segunda metade do século XX

C - Nacionalista. É bem posterior aos pensamentos de Locke. Foi uma ideologia desenvolvida principalmente a partir do século XIX, quando mobilizou o movimento pelo reconhecimento da nacionalidade dos povos e a formação dos Estados-Nação. Acirrou-se durante as guerras nacionalistas da segunda metade do século XIX, tendo se fortalecido até a primeira metade do século XX, quando esteve por trás dos movimentos totalitários da Segunda Guerra mundial. É uma ideologia incompatível com o pensamento de Locke.

**D - Liberal.** John Locke é considerado o “pai do liberalismo”, por sua defesa radical das liberdades humanas contra o Estado Absolutista.

E - Capitalista. Não é uma ideologia, mas um sistema econômico.

4. (Ano: 2022 Banca: IADES) Tendo em vista a relação entre política, estado e mercado no século 20, a forma de estado que começou a se desenvolver após a crise econômica de 1929, no mundo ocidental, com a implementação de políticas públicas de cunho social é conhecida como estado

**A - de bem-estar social.**

B - socialista.

C - liberal.

D - mínimo.

E - neoliberal.

forma de estado que começou a se desenvolver após a crise econômica de 1929, no mundo ocidental, com a implementação de políticas públicas de cunho social é conhecida como estado...

**Tentando estabelecer uma evolução histórica, tem-se**

**Estado liberal (ALTERNATIVA C)**— sucedeu ao Estado absolutista. Era baseado na primazia da liberdades: no respeito a um amplo conjunto de liberdades essenciais ao desenvolvimento do capitalismo, logo protetor da ordem do mercado e, com variações, vigorou até a crise de 1929.

**Estado Socialista (ALTERNATIVA B)** – surgiu com a revolução socialista de 1917 na Rússia, quando aboliu a propriedade privada, implantou a economia planificada e a ditadura de partido único. Mais tarde estendeu-se aos países do Leste Europeu e, na década de 1960, chegou até Cuba.

**Estado de bem-estar social (ALTERNATIVA A)** – surgiu na década de 1920, quando Gunnar Myrdal desenvolveu seus fundamentos teóricos. Com a crise de 1929 instituiu-se como um conjunto de políticas sociais e medidas anticíclicas para enfrentar a grande recessão mundial. Mais tarde, consolidou-se na década de 1940 com o pensamento de John Maynard Keynes. Inicialmente adotado nos países nórdicos, estendeu-se pela Europa ocidental e, mais tarde, para outras regiões europeias a países de outros continentes.

**Estado mínimo (ALTERNATIVA D)** – não é um tipo de Estado, mas uma das estratégias propostas pelo pensamento neoliberal para enfrentar a crise do Estado de Bem-Estar Social: a drástica redução da intervenção do Estado na Economia.

**Estado Neoliberal (ALTERNATIVA E)** – consiste em um conjunto de estratégias de redução da intervenção do Estado na economia, desenvolvidas a partir da crise economia mundial dos anos 1980, tendo por base o pensamento de Hayek, Nozick e outros. A propostas de Estado Neoliberal foram implementadas, em diferentes graus tanto nos países nórdicos, como na Inglaterra. Na América Latina, essas medidas foram conhecidas como “Consenso de Washington”.

6. (Ano: 2022 Banca: IADES) A democracia está atravessando uma das piores crises desde o final da Segunda Guerra Mundial, sobretudo, por causa da estagnação do número de países democráticos e do aumento do número de países autoritários. Já se discute se a terceira onda da democracia teria chegado ao fim ou, pior, se ela estaria em processo de reversão. No que tange a essa onda, identificada por Samuel Huntington, assinale a alternativa correta.

A - Desde a década de 1970, os movimentos sociais de defesa dos direitos humanos e da promoção da sustentabilidade ambiental têm sido os principais responsáveis pela condução da transição democrática.

B - Se, por um lado, o crescimento econômico global contribuiu para a terceira onda da democracia, por outro, uma reversão desse crescimento poderia criar condições para o retorno de lideranças autoritárias ao poder.

C - A democratização dos países do leste europeu causaria um efeito bola de neve irreversível, porque representaria o triunfo absoluto de um regime político e econômico sobre quaisquer outras alternativas, em particular sobre o socialismo.

D - Nas transições democráticas que ocorreram por meio de golpes militares, as forças armadas deixaram de ser uma ameaça à democracia e se submeteram ao controle civil.

E - O populismo é caracterizado como uma democracia iliberal e representa um dos principais riscos à consolidação da terceira onda, tendo em vista que ele está entrincheirado em países onde os cidadãos dificilmente identificam o comportamento autoritário em lideranças carismáticas.

**Samuel Huntington, (1927-2008) destacou-se por, na década de 1960, contestar a Teoria da Modernização em sua obra A ORDEM POLÍTICA NAS SOCIEDADES EM MUDANÇA onde sustentou que o desenvolvimento econômico não necessariamente seria acompanhado do desenvolvimento político: era indispensável haver instituições fortes. Sem isso, ao invés de produzir desenvolvimento político, o desenvolvimento econômico desencadearia crises que levariam ao autoritarismo.**

**Mais tarde escreveu Choque de Civilizações e A Terceira Onda, entre outros.**

**Para Huntington, “Uma onda de democratização é um grupo de transições de regimes não-democráticos para democráticos, que ocorrem em um período de tempo específico e que significativamente são mais numerosas do que as transições na direção oposta durante tal período. Uma onda normalmente envolve também liberalização ou democratização parcial nos sistemas políticos que não se tornam completamente democráticos. Três ondas de democratização ocorreram no mundo moderno [...] A cada uma das duas primeiras ondas de democratização seguiu-se uma onda reversa, em que alguns países, mas nem todos os que previamente haviam feito a transição para a democracia, reverteram para uma ordem não-democrática” (1994, p.23)**

**Huntington identificou três ondas de democratização (1828-1926, 1943-1962; e 1974-2004). A “terceira onda de democratização” (Huntington, 1994) foi um conjunto de mudanças pelas quais passaram especialmente os países do leste europeu e América Latina, no último quartel do século XX.**

**Segundo o autor, essas ondas de democratização foram intercaladas por duas ondas reversas – ou de autocratização – (1922-1942 e 1958- 1975).**

**A partir de uma leitura das duas primeiras ondas reversas ou de autocratização, Huntington chegou a projetar algumas causas de uma futura terceira onda reversa, entre elas:**

- **“falhas sistêmicas dos regimes democráticos para operar efetivamente podem solapar sua legitimidade”;**
- **um “colapso econômico geral internacional”;**
- **“uma guinada para o autoritarismo dada por qualquer grande potência democrática ou democratizadora”;**
- **“a autocratização de vários pequenos países recém-democratizados com efeitos em outros países de uma mesma região (bola de neve reversa)”;**
- **expansionismo político-militar de uma potência não democrática atentando contra a soberania de países de orientação democrática; e/ou**
- **o surgimento de novas formas ou de estilos de autoritarismos.”**

**HUNTINGTON, Samuel. A Terceira Onda. Democratização no final do século XX. São Paulo: Ática, 1994, p.23**

**Democracia iliberal é uma expressão criada em 1997 por Fareed Zakaria para se referir ao fenômeno chamado “desconsolidação democrática”, no qual se manifesta baixa confiança dos cidadãos nas instituições democráticas, submissão do Poder Judiciário ao Poder Executivo, eleição (democrática) de líderes de extrema direita ou extrema esquerda com discurso populista que divide a sociedade (nós contra eles), reduzindo o diálogo e procurando se legitimar junto aos cidadãos para limitar o direito deles próprios de determinar seu destino.**

**O fenômeno tem ocorrido tanto em democracias liberais consolidadas, como o Reino Unido, a França, Estados Unidos e até Alemanha como em países de democracia mais recente como a Rússia, a Turquia, a Hungria e a Polônia, além de vários países latinoamericanos, destacando-se entre eles a Venezuela.**

**A - Desde a década de 1970, os movimentos sociais de defesa dos direitos humanos e da promoção da sustentabilidade ambiental têm sido os principais responsáveis pela condução da transição democrática. Os responsáveis não foram esses movimentos, mas um conjunto de movimentos, destacando-se entre eles os sindicatos e associações civis.**

**B - Se, por um lado, o crescimento econômico global contribuiu para a terceira onda da democracia, por outro, uma reversão desse crescimento poderia criar condições para o retorno de lideranças autoritárias ao poder.**

**C - A democratização dos países do leste europeu causaria um efeito bola de neve irreversível, porque representaria o triunfo absoluto de um regime político e econômico sobre quaisquer outras alternativas, em particular sobre o socialismo. Huntington não defende nenhuma irreversibilidade nesses processos.**

**D - Nas transições democráticas que ocorreram por meio de golpes militares, as forças armadas deixaram de ser uma ameaça à democracia e se submeteram ao controle civil.**

**Huntington nega isso, considerando que, nesses contextos, as forças armadas sempre poderiam voltar à cena política.**

**E - O populismo é caracterizado como uma democracia iliberal e representa um dos principais riscos à consolidação da terceira onda, tendo em vista que ele está entrincheirado em países onde os cidadãos dificilmente identificam o comportamento autoritário em lideranças carismáticas.**

**O populismo e a democracia iliberal são fenômenos e conceitos diferentes e independentes. Devido à manifestação da democracia iliberal em sociedades europeias avançadas, com alto índice de escolaridade, não é possível afirmar que os cidadãos dificilmente identifiquem o comportamento autoritário dos líderes políticos e nem é possível caracterizá-los como “carismáticos”.**

7. (Ano: 2018 Banca: FCC) Democracia é uma forma de governo que nasceu na Grécia antiga. Para os gregos, os interesses dos cidadãos e da cidade eram decididos em assembleia em praça pública. Os cidadãos eram convocados para votar quando havia um assunto que fosse de interesse comum. Com isso, os gregos exerciam um tipo de democracia na qual

A - todos os cidadãos votavam em um grupo seletivo previamente indicado que dava a palavra final sobre temas específicos.

B - o conjunto dos cidadãos convocados a votar variava conforme a gravidade do assunto e os interesses em disputa.

C - os eleitores podiam recorrer da decisão quando era realizada a votação de um assunto de interesse comum.

D - eram considerados cidadãos todos os homens que viviam na cidade, e excluídas da cidadania todas as mulheres.

E - todos os cidadãos tinham participação direta em todas as decisões que fossem de interesse comum.

**8. (Ano: 2018 Banca: CEBRASPE) Com relação ao liberalismo, julgue os itens que se seguem.**

**Na sociedade brasileira do século XIX, o liberalismo, filosofia política voltada para garantir o direito da propriedade e da liberdade, era princípio que garantia também a existência da escravidão.**

**C - Certo**

**E – Errado**

**9. (Ano: 2018 Banca: CEBRASPE) Julgue os seguintes itens, a respeito de totalitarismo e suas origens.**

**São elementos constitutivos do totalitarismo a ideologia totalitária, o partido único, o ditador pessoal e o uso massivo do terror.**

**C - Certo**

**E – Errado**

**O totalitarismo é um sistema político em que o Estado busca controlar todos os aspectos da vida pública e privada, muitas vezes através do uso massivo de propaganda, violência e terror. Ele apresenta várias características fundamentais, incluindo:**

**Ideologia totalitária: Uma ideologia unificada e dogmática que busca explicar todos os aspectos da existência humana e oferecer um projeto para uma sociedade "perfeita".**

**Partido único: Um único partido político controla todos os aspectos do governo, muitas vezes com um líder carismático no comando.**

**Ditador pessoal: Um líder, geralmente carismático, que concentra poderes amplos e que governa sem limitações constitucionais.**

**Uso massivo do terror: O uso de forças de segurança do Estado e de mecanismos legais para reprimir a oposição, controlar a população e eliminar inimigos políticos.**

**Intenso uso da propaganda política e mobilização social “pelo alto”.**

10. (Ano: 2018 Banca: CEBRASPE) Julgue os seguintes itens, a respeito de totalitarismo e suas origens.

Os estudiosos do tema concordam que o conceito de totalitarismo seja aplicável apenas ao nazismo alemão, ao fascismo italiano e aos regimes comunistas implantados no século XX.

C - Certo

**E – Errado**

totalmente soberana, mas com duas limitações: não deve ir além dos órgãos de deliberação e julgamento, pois estes são poderes coletivos expressos em uma Constituição (o conjunto do povo é superior a cada um dos indivíduos) e não exigem competência técnica; a segunda limitação é o dever de agir de acordo com as leis. Com base no que foi citado acima, leia atentamente as afirmações abaixo:

I. A definição processual de democracia, também chamada procedimental, considera que, além do direito de voto, a seleção dos representantes políticos deve ocorrer a partir de um processo eleitoral livre, ou seja, “competitivo”.

II. A soberania popular enquanto ação democrática é um ideal possível em todas as sociedades, pois o poder desde os atenienses é exercido pelo povo.

III. A diminuição da participação político partidária fortalece a democracia e a torna cada vez mais eficiente, consensual e legítima.

IV. O único modo de tornar possível o exercício da democracia é atribuir cada vez menos ao cidadão o direito de participar direta ou indiretamente na tomada de decisões coletivas.

Estão corretas as afirmativas:

**A - I, apenas**

B - II e IV, apenas

C - I, II e III, apenas

D - IV, apenas

**12. (Ano: 2023 Banca: FUMARC) - No texto escrito por Thales Quintão, intitulado por “Crise da democracia e inovações democráticas no Legislativo: reflexões e tensões”, o autor afirma que o parlamento tem desenvolvido, nos últimos anos, inovações democráticas com vistas a resgatar e impulsionar diferentes maneiras de mediação política. Desta forma, ocorrem arranjos participativos com diferentes desenhos institucionais acerca do tipo de participação envolvida (unipessoal ou coletiva), sua dinâmica (incidência direta ou mais dialógica), onde ela ocorre (on-line ou off-line); e o processo de recrutamento (aberto ou induzido pelos parlamentares).**

**Fonte: QUINTÃO, Thales Torres. Crise da democracia e inovações democráticas no Legislativo: reflexões e tensões. CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, n. 30, 2019, p. 13-14. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/27695>. Acesso em: 29 nov. 2022.**

Para representar o caso brasileiro, que, para o autor, a participação se deu em três estágios, foi elaborada a seguinte figura:

**Figura 01 – Participação no Legislativo Brasileiro e seus estágios**



Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O primeiro estágio se caracteriza por uma participação mais colegiada e em comitês (espaços menores), fomentando mais a escuta, sendo possuidoras de um caráter mais consultivo.
- II. O segundo estágio se insere dentro do contexto pela redemocratização brasileira (legado), em que a participação por meio de assembleias amplas e regionais era algo que imperava, muito devido ao processo da Constituinte, em que ocorreram várias deliberações públicas nesse formato.
- III. No terceiro e último estágio, nos deparamos com duas situações: 1) de saturação da participação desenvolvida pelo parlamento; 2) a de pensar novos rumos para a participação no Legislativo, que procura desenvolver formas de democracia digital junto ao parlamento, com vistas a torná-lo mais aberto e transparente.

Está CORRETO o que se afirma em:

A - I, apenas.

B - I e II, apenas.

**C - III, apenas.**

D - I, II e III.

À parte as controvérsias sobre o conceito de democracia, pode-se entendê-las, genericamente, a partir de sua reinvenção na modernidade, como forma de governo caracterizada pela representação política, pela ideia de igualdade entre os cidadãos e pela separação de poderes (MENDONÇA; CUNHA, 2018).

Analise as afirmativas, considerando-as (V) verdadeiras ou (F) falsas:

( ) A democracia representativa pressupõe que os mandatos tenham duração determinada e sejam conquistados em eleições periódicas e competitivas, o que cria uma dinâmica nas relações entre políticos profissionais e eleitores.

( ) Na democracia majoritária, as regras de proporcionalidade da representação política se baseiam na igualdade do voto de cada indivíduo, membro da coletividade legalmente constituída como corpo total dos eleitores.

( ) Na dinâmica da democracia representativa, o poder se estrutura a partir do sistema de freios e contrapesos (checks and balances), mecanismos de equilíbrio entre os poderes, de modo a se evitar a concentração do poder político em uma só instância do Estado.

( ) Na democracia representativa, os eleitos para os cargos políticos recebem um mandato delegado para governar, o que lhes possibilita atuar em consonância com suas convicções e com autonomia frente àqueles que os elegeram.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

A - V, V, F, F.

B - V, V, F, V.

**C - V, V, V, F.**

D - V, V, V, V.

Na teoria política contemporânea, mais em prevalência nos países de tradição democrático-liberal, as definições de democracia tendem a resolver-se e a esgotar-se em um elenco mais ou menos amplo, segundo os autores, de regras de jogo, ou, como também se diz, de “procedimentos universais.”

BOBBIO, Norberto. Democracia. In: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI,

Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 10. ed. Brasília:

Editora Universidade de Brasília, 1997, p. 326-327, com adaptações.

Quanto ao significado formal de democracia, assinale a alternativa correta.

A - Todos os cidadãos que tenham atingido a maioria, sem distinção de raça, de religião e de censo, que tenham sido alfabetizados e comprovem renda devem ser eleitores.

B - O órgão político máximo, a quem é assinalada a função legislativa, deve ser composto de membros direta ou indiretamente eleitos pelo povo, em eleições de primeiro ou segundo grau.

C - Todos os eleitores devem ser livres para votar segundo a própria opinião formada o mais livremente possível, desde que haja o controle do Estado sobre a mídia.

D - Nem todos os eleitores devem ter voto igual, uma vez que a escolaridade pesa sobre a melhor escolha dos representantes do Legislativo.

E - A decisão tomada por maioria deve limitar os direitos da minoria, de um modo especial o direito de se tornar maioria, em paridade de condições.

15. (Ano: 2019 - Banca: VUNESP) “Democracia” é, como se sabe, uma palavra grega. A segunda metade da palavra significa “poder” ou “governo” [...]. Démos era uma palavra de múltiplas significações, entre as quais “o conjunto do povo” (ou, para ser mais preciso, o corpo de cidadãos.)

(Moses I. Finley. Democracia antiga e democracia moderna, 1976)

Considerando o excerto e conhecimentos sobre a história dos sistemas políticos, é correto afirmar que a democracia foi:

A - baseada na igualdade econômica dos indivíduos.

B - derivada das relações internacionais pacíficas entre Estados.

C - concedida às populações empobrecidas pelas elites militares.

D - adotada diversamente ao longo das experiências sociais.

E - garantida pela permanência da tradição cultural clássica.

**16. (Ano:2019-Banca: VUNESP) Segundo Norberto Bobbio, entre os ideais que definem a democracia e a “matéria bruta”, ou seja, entre a teoria e a prática, entre o que foi prometido e o que foi realizado, há uma longa distância. Para ele, o aprofundamento da democracia no Brasil deve orientar-se pela superação dos descompassos entre os ideais e a realidade. Bobbio nos dá algumas pistas para essa tarefa ao identificar certos objetivos que, na prática, as democracias não foram capazes de alcançar. Destacam-se, dentre elas, a importância de se estender a democracia política para a democracia social; a necessidade de combater o que denomina poder invisível, ou seja, de se realizar o princípio da publicidade, e, por fim, de se promover a educação para a cidadania.**

**(Denise Vitale. Revista Cult. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/cidadania-e-democracia-no-brasil/>. Adaptado)**

**Segundo o texto, cabe afirmar que a democracia brasileira**

A - promove a democracia social entre os cidadãos ao garantir o sufrágio universal.

**B - enfrenta problemas estruturais históricos para efetivar os ideais democráticos.**

C - torna públicos os interesses econômicos subjacentes às políticas de governo.

D - supera a divisão entre princípios democráticos e sua efetiva implementação.

E - implementa o princípio da publicidade ao garantir a propaganda eleitoral gratuita.

17. (Ano:2020 -Banca: CEFETMINAS)

A democracia é um sistema de governo caracterizado

**A - pela ampla participação da população.**

B - pela adoção de uma religião como a oficial do Estado.

C - pelo comando do governante das notícias da imprensa.

D - pela prisão dos grupos ou dos partidos opositores ao governo.



# Organização Política brasileira [Federalismo]



**18. (Ano: 2022 -Banca: UPENET) O Brasil adotou a forma republicana de governo, o sistema presidencialista e a forma federativa de Estado, esta última preceituada e organizada segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

**É INCORRETO afirmar o seguinte:**

**A - a República Federativa do Brasil é formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, podendo haver a criação de Territórios.**

**B - a República Federativa do Brasil compreende União, Estados, Municípios e Distrito Federal em sua organização político-administrativa, todos com autonomia.**

**C - apenas através de Emenda à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 é que pode ser alterada a forma federativa do Estado brasileiro.**

**D - enquanto a representação do povo brasileiro está confiada à Câmara dos Deputados, a representação dos Estados da Federação foi atribuída ao Senado Federal, de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

**E - os Estados integrantes da Federação, assim como os entes que compõem a República Federativa do Brasil são autônomos, enquanto somente esta é dotada de soberania.**

**A - quando o poder se reparte, se divide no espaço territorial, gerando uma multiplicidade de organizações governamentais, distribuídas regionalmente, está caracterizado o Estado unitário.**

**ERRADA:**O Estado unitário é aquele em que o poder se centraliza (não se reparte) e detém a maioria ou a totalidade das competências políticas.

**B - no Estado unitário, descentralizado administrativa e politicamente, além da autonomia administrativa há total autonomia política para a implementação do comando central.**

**ERRADA:**No Estado unitário, pode haver certa descentralização administrativa, mas não política, portanto não há “total autonomia política”.

**C - o modo de exercício do poder político em função do território dá origem ao conceito de forma de Estado.**

**CORRETA:** A forma de Estado refere-se à maneira como o poder político é organizado e exercido em relação ao território, distinguindo-se entre Estados unitários e Estados federais.

**D - no federalismo por agregação, a Federação surge a partir de determinado Estado unitário, que resolve se descentralizar.**

**ERRADA:**O federalismo por agregação refere-se à união de Estados independentes que decidem se unir para formar uma federação.

**E - no federalismo dual, a separação de atribuições entre os entes federativos é extremamente flexível, havendo cooperação entre eles.**

**ERRADA:**O "federalismo dual" refere-se a uma estrita separação de competências entre o governo federal e os governos estaduais. Não é caracterizado por uma cooperação flexível entre os níveis de governo.